

ESTADO DE SANTA CATARINA

POLÍCIA MILITAR

COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

BOLETIM ESPECIAL nº 04/2003

Formatura da 1ª Turma de Bombeiros
Comunitários de Florianópolis

11 de Abril de 2003

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized capital letter 'A' followed by a vertical line.

**POLÍCIA MILITAR
COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
BOLETIM ESPECIAL**

(Formatura da 1ª Turma de Bombeiros Comunitários de Florianópolis)

Florianópolis, 11 de abril de 2003

(SEXTA - FEIRA)

Publico para conhecimento das unidades do Corpo de Bombeiros e devida execução o seguinte:

1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem Alteração

2ª PARTE - INSTRUÇÃO

Sem Alteração

3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

Bombeiros Comunitários Formandos

- 1 - ADRIANA MÜLLER
- 2 - ANDRÉ RICARDO MOREIRA
- 3 - DANIEL VIEIRA AMORIM
- 4 - DEYSE APARECIDA COLLA
- 5 - FERNANDO CÉSAR SOARES
- 6 - GABRIELA DEL CISTIA
- 7 - GLÁUCIA KRUEGER DA SILVA

- 8 - **JOÃO GUILHERME DA SILVA JÚNIOR**
- 9 - **JOSÉ HÉLIO LINO**
- 10 - **MARCELO STUART BARRETO**
- 11 - **MARCOS AURÉLIO LEITE DE LIMA**
- 12 - **MARTINHO LOPES NUNES JÚNIOR**
- 13 - **MARIA DAS DORES PEREIRA**
- 14 - **RAQUELE GOMES VELHO**
- 15 - **SABRINA STUQUI**
- 16 - **SÔNIA MAURA COELHO**
- 17 - **TACYANA JULIETA SCHMIDT**
- 18 - **TATIANA BOTELHO AÑANA**
- 19 - **VANESSA MARINA GÓES**
- 20 - **ÂNDERSON CIRO VIEIRA**
- 21 - **CRISTIANE BALDESSAR**
- 22 - **DAYWSON PAULI KOERICH**
- 23 - **DJENANY PRAZERES DA SILVA**
- 24 - **MAITÉ OLIVEIRA SOUZA**
- 25 - **ROBERTA CAROLINE CORRÊA**
- 26 - **RODRIGO KUNTZE DE SOUZA**

Mensagem do Comandante do CBPMSC

É com alegria e satisfação, que o Corpo de Bombeiros, órgão público e oficial do Estado, apresenta no dia de hoje, à sociedade catarinense e em especial à população da sua Capital, a primeira turma de bombeiros, verdadeiramente voluntários, e que por sua disposição de cooperarem com os profissionais militares são denominados de "BOMBEIROS COMUNITÁRIOS."

É também oportuno dizer que estes cidadãos não buscam outra recompensa, senão aquela de auxiliar os bombeiros profissionais e com isso sentirem-se úteis. Buscam sentirem-se bem por ajudarem a socorrer ou a minorar a dor de uma outra pessoa vítima de acidente qualquer. Buscam exercerem a cidadania e oferecerem à vida, uma segunda chance. Queremos aos senhores dizer, que nós os temos como elos importantes e fundamentais para o objetivo do Corpo de Bombeiros que é de proteger a vida alheia e suas riquezas, de todas as formas, mas principalmente pela PREVENÇÃO, aqui entendida no sentido mais amplo, englobando todos os riscos que a vida pode incorrer, seja nos incêndios, nas enchentes, nos acidentes de trabalho, de trânsito e outros.

Não desejam estes bombeiros comunitários, ocuparem o lugar dos profissionais, como podem alguns estarem pensando. Não. A atividade do Corpo de Bombeiros é função pública, é obrigação do Estado, e será por ele exercida, até que mude a legislação em vigor.

Os profissionais - os bombeiros militares - são imprescindíveis para que o Estado cumpra sua tarefa de prover ao cidadão catarinense também a segurança contra incêndios e outros sinistros.

O objetivo do Bombeiro Comunitário não é substituir o Estado, dispensá-lo ou aliviá-lo de seu dever constitucional. É sim a integração com a comunidade. É sim a efetivação prática do conceito de PARCERIA, com os destinatários finais dos serviços públicos. É sim permitir a cooperação, a participação comunitária na prevenção e na estruturação da defesa civil. É sim a qualificação, a preparação do voluntário para atuação conjunta, sob comando único, com os mesmos padrões disciplinares e operacionais do órgão oficial do Estado, o Corpo de Bombeiros Estadual.

Para nós bombeiros profissionais é muito comum, num local de ocorrência, aparecerem muitos curiosos, palpiteiros e também muitas pessoas querendo de alguma forma cooperar. A essas pessoas, bem intencionadas e dispostas para ajudar, faltam-lhes quase sempre, conhecimento e treinamento. Não basta portanto ser voluntário. É preciso mais. É preciso ter qualificação para que sua disposição ganhe outra dimensão e sua atitude voluntária gere resultado e produza efeito positivo.

Para ser bombeiro, como disse um velho mestre "exige-se estudo sistemático, exige-se treinamento constante como para qualquer outra profissão". Portanto, não é tarefa para qualquer um. Assim como não o é a engenharia, a medicina, a polícia. Não basta apenas achar-se bombeiro, vestir um equipamento. É indispensável, a capacitação técnica. Nossa missão é cuidar da vida. Da habilidade de nossas mãos dependerão as vidas daqueles a quem socorremos.

Lembro-me aqui do depoimento emocionado de um vereador do município de Catanduvas, hoje paraplégico, numa cadeira de rodas, resultado do atendimento inadequado quando fora vítima de um acidente automobilístico. Disse-me ele: "se os bombeiros já estivessem em Catanduvas quando sofri o acidente, hoje eu não estaria nesta cadeira de rodas".

Outros que hoje estão nesta situação, agradecem estarem vivos em razão do socorro qualificado que receberam dos bombeiros.

Percebam senhores, como é importante estarmos preparados. Nossa responsabilidade vai muito além da emoção e da adrenalina que nossas missões possam fazer sentir.

Com a certeza de que estes cidadãos, estão habilitados para tomarem as primeiras e importantes medidas em situações emergenciais, enquanto aguardam a chegada dos Bombeiros profissionais e depois da chegada auxiliá-los no atendimento, estamos entregando a eles, os certificados de conclusão do Curso de Formação de Bombeiros Comunitários, que se iniciou há quase um ano, como ouvimos a pouco no seu histórico.

Reconhecemos publicamente o esforço e o aproveitamento destes homens e mulheres, que embora não sendo melhores que os outros, são, no entanto, diferentes. Diferentes pela disposição de participarem, de fazerem algo mais para melhorar a vida das pessoas. São exemplos da verdadeira cidadania e da solidariedade. São cidadãos especiais.

Nós do Corpo de Bombeiros, sentimo-nos orgulhosos de termos oportunizado a vocês a realização de um ideal, de um sonho. Temos a satisfação de dizermos que ensinamos a vocês algumas coisas, mas também aprendemos muito na convivência com a turma.

O exemplo dos senhores incentivou outros 500 cidadãos que compõem a lista de espera para também participarem deste novo empreendimento, um novo conceito de solidariedade humana, uma nova turma.

É a resposta àqueles que dizem que na Capital não há voluntários, não há tradição e a idéia não daria certo.

O que faltam são: oportunidades, o incentivo ou tão somente, o primeiro passo.

Florianópolis, 11 de abril de 2003.

4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração



MILTON ANTÔNIO LAZZARIS
Coronel PM Comandante CBPMSC